OFERTA E DEMANDA

Alemanha — suco concentrado de maçã

A Alemanha continuará a dominar o comércio mundial de bebida em 1996/97, respondendo por 45% das importações e 25% das exportações.

1994/95 a 1996/97 — em t a 70/71 graus brix

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	164.056	181.286	186.723
Produção	74.571	69.901	75.000
Importação	202.721	210.000	220.000
Disponibilidade	441.348	461.187	481.723
Exportação	109.803	120.000	130.000
Consumo interno	150.259	154.464	165.000
Estoque final	181.286	186.723	186.723

Fonte: USDA (abril 1997).

EUA — suco concentrado de maçã

A queda de 5% na produção de 1996/97, com relação à anterior, se deve à redução nas safras dos estados do Leste dos EUA, que, conjugada à elevada qualidade das frutas obtidas no Oeste do país, diminuiu a oferta para o processamento industrial.

1994/95 a 1996/97 — em t a 70/71 graus brix

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	0	0	0
Produção	166.547	156.150	148.000
Importação	188.892	161.599	200.000
Disponibilidade	355.439	317.749	348.000
Exportação	9.957	11.413	10.500
Consumo interno	345.482	306.336	337.500
Estoque final	0	0	0

Fonte: USDA (abril 1997).

Argentina — suco concentrado de maçã

O recorde da produção esperada em 1996/97 deverá ser acompanhado por forte aumento nas exportações, tendo em vista a recuperação da demanda externa da bebida, principalmente por parte dos EUA e do Japão.

1994/95 a 1996/97 — em t a 70/71 graus brix

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	135	385	115
Produção	65.350	64.400	75.000
Importação	400	600	300
Disponibilidade	65.885	65.385	75.415
Exportação	62.700	62.300	72.500
Consumo interno	2.800	2.970	2.800
Estoque final	385	115	115

Fonte: USDA (abril 1997).

Polônia — suco concentrado de maçã

Segundo maior produtor mundial de suco concentrado de maçã, a Polônia estima que, nos próximos cinco anos, sua colheita da fruta chegue a 2 milhões de toneladas (33% acima do esperado para 1996/97), facultando-lhe forte avanço na produção da bebida.

1994/95 a 1996/97 — em t a 70/71 graus brix

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	0	0	0
Produção	108.000	88.000	120.000
Importação	0	90	0
Disponibilidade	108.000	88.000	120.000
Exportação	105.320	85.599	115.000
Consumo interno	2.680	2.491	5.000
Estoque final	0	0	0

Fonte: USDA (abril 1997).

IRENE RAGUENET TROCCOLI